

Senhor de Bibliografia

*X INEP**

P Documentação

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
PEDAGÓGICA

PRELIMINARES

O Centro de Documentação Pedagógica, do INEP, foi instituído pela Portaria nº 32, de 11 de novembro de 1953, que passamos a reproduzir.

O Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, devidamente autorizado pelo Senhor Ministro, conforme consta do processo nº 4.068/53 - INEP, resolve: I - A Seção de Documentação e Intercâmbio (SDI), a Seção de Inquéritos e Pesquisas (SIP), a Seção de Organização Escolar (SOE), a Seção de Orientação Educacional e Profissional (SOEP), a Biblioteca Pedagógica Murilo Braga (BP), a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEPE) e a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME), deste Instituto, passarão a cooperar estreitamente, dentro de suas atribuições gerais, constituindo-se num Centro de Documentação Pedagógica.

II - As funções de coordenação e planejamento das atividades dos órgãos integrantes do Centro de Documentação Pedagógica poderão ser delegadas pelo diretor a auxiliares de sua escolha.

III - As atividades do Centro de Documentação Pedagógica se distribuem pelos seguintes setores:

- a) Documentação, Informações e Intercâmbio;
- b) Biblioteca Pedagógica Murilo Braga;
- c) Museu Pedagógico;
- d) Publicações;
- e) Estudos Especiais, abrangendo:
 - 1) Orientação Educacional e Profissional;
 - 2) Organização Escolar;
 - 3) Inquéritos e Pesquisas;
- f) Programas da CILEME.

IV - Caberão, inicialmente, aos setores desenvolver o seguinte programa de trabalho:

- a) Setor de Documentação, Informações e Intercâmbio:
 - 1) coleta, triagem e classificação de material de arquivo a ser guardado na Biblioteca Pedagógica;

- 2) reprodução e indexação de documentos existentes no arquivo da BP ou em outros arquivos pedagógicos, para atender a solicitações específicas;
 - 3) serviço de bibliografia educacional, compreendendo bibliografia corrente e bibliografias retrospectivas;
 - 4) serviços auxiliares, compreendendo recortes de jornais e serviços diversos ligados à documentação pedagógica.
 - 5) preparo de respostas a pedidos de informações ou consultas formuladas ao INEP;
 - 6) doação de pequenas bibliotecas pedagógicas a escolas e núcleos educacionais;
 - 7) organização e sistematização de informações sobre legislação educacional e assuntos correlatos;
 - 8) intercâmbio cultural com instituições nacionais e estrangeiras.
- b) Biblioteca Pedagógica Murilo Braga:
- 1) aquisição e registro de livros, periódicos e outros documentos, compreendendo também eventualmente mapas, discos, filmes, etc;
 - 2) classificação e catalogação do material da biblioteca;
 - 3) guarda e conservação dos documentos incorporados à biblioteca;
 - 4) serviços gerais (referência, orientação dos consultantes, circulação de livros, etc.).
- c) Museu Pedagógico:
- (O Museu Pedagógico será organizado oportunamente e deverá ter em vista o aspecto histórico da educação, especialmente no Brasil, bem como a demonstração de instalações, técnicas e outros assuntos escolares, por meio de exposições permanentes, exposições especiais e de outros meios adequados).

d) Publicações:

- 1) elaboração da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos;
- 2) publicação e distribuição da RBEP, bem como de publicações avulsas elaboradas por outros órgãos do INEP;
- 3) divulgação de matéria informativa e noticiosa sobre assuntos educacionais.

e) Estudos Especiais:

- 1) orientação educacional e profissional, compreendendo o levantamento dos processos e técnicas de orientação educacional e profissional em uso entre nós, para posterior estudo de seu aperfeiçoamento e divulgação;
- 2) organização escolar, compreendendo estudos sobre a organização e funcionamento da rede escolar e de sua adequação às necessidades sociais das várias regiões do país;
- 3) inquéritos e pesquisas, compreendendo os estudos de interesse educacional não especificamente enquadrados nos setores acima;

f) Programa da CILEME:

(compreendendo inquéritos e levantamentos relativos ao ensino de grau médio e elementar que, exigindo uma parte importante de trabalhos de campo, não possam ser convenientemente executados pelos órgãos acima com os recursos orçamentários normais.

V - A atual Campanha de Construções e Equipamentos Escolares será desenvolvida por um Serviço de Assistência Financeira.

VI - As atividades da Campanha de Aperfeiçoamento do Magistério Primário e Normal, bem como a coordenação e supervisão dos Centros Regionais do INEP nos Estados, ficam atribuídas à Coordenação dos Cursos do INEP.

Os diversos setores, com exceção do Museu Pedagógico, que ainda não foi organizado, ficaram sob a direção de auxiliares designados pelo Diretor do INEP, atribuindo-se, ainda, a função de coordenação dos órgãos integrantes do CDP (excluída a CILEME), a um supervisor geral.

Cogitou-se, posteriormente, de uma nova distribuição das atividades do CDP, de modo a substituir-se a forma de coordenação inicialmente adotada, por outra que possibilitasse o agrupamento de serviços sob a responsabilidade dos chefes de seção do INEP (SDI, SIP, SOE).

Foi, então, em outubro de 1954, aprovado novo esquema, segundo o qual ficou o CDP dividido em três núcleos:

- A) Biblioteca, compreendendo: 1) as atuais seções de livros e periódicos; 2) uma seção de documentação geral (arquivos de documentos datilografados e mimeografados e de recortes de jornais, existentes na S.D.I.); 3) seção de filmes, discos, etc. 4) serviço de bibliografia.
- B) Setor de estudos e pesquisas, a ser organizado, com a função essencial de reunir e elaborar uma documentação tão completa quanto possível sobre a organização e a administração do ensino no Brasil e, em aspectos mais gerais, no estrangeiro. Cabe rá ainda a êsse setor manter contato permanente com os centros nacionais que realizam estudos, pesquisas e experiências novas no campo da educação, como também com as associações de educadores.
- C) Setor de informações, intercâmbio e de distribuição de livros e outros documentos, com as seguintes atribuições: 1) divulgar informações sobre o ensino brasileiro em todos os seus aspectos, por meio da correspondência, de comunicações, publicações, etc. 2) proceder à codificação das leis e regulamentos de ensino; 3) assegurar a ligação do INEP com os organismos pedagógicos internacionais, visando ao intercâmbio de experiências, e realizar os inquéritos solicitados pelos mesmos; 4) planejar e realizar a distribuição de livros e outros documentos que vierem a ser adquiridos para êsse fim.

O atual setor de publicações continuou com as atribuições que lhe competiam no momento: elaborar a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos e distribuir as publicações do INEP.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO

Biblioteca Murilo Braga: A Biblioteca vem sendo totalmente reformada, não só no que se refere a instalações materiais, substituição de armários fechados por estantes abertas, como à adoção de técnicas modernas de documentação.

Inicialmente foram reunidos ao acervo da Biblioteca os livros que se encontravam nas diversas seções do INEP, no sentido de estabelecer-se um controle central de todo o material disponível, sem impossibilitar, contudo, futura distribuição de parte do mesmo aos diversos serviços do INEP, como já vem sendo feito à CILEME, Seção de Engenharia, CALDEME, Escola Guatemala e, por último, ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Fêz-se a separação das obras de referência - enciclopédias, dicionários, etc. - que passaram a constituir uma seção à parte. Estas obras e os demais livros estão sendo registrados e classificados, catalogados, etiquetados e arrumados nas estantes de acordo com a classificação decimal de Dewey, que foi a adotada para a Biblioteca. Atualmente, perto de 90% dos livros já se acham fichados, mantendo-se um catálogo sistemático e um catálogo de autor. A catalogação é feita pelas regras simplificadas do Código da Vaticana.

A reorganização do antigo acervo da Biblioteca não se acha ainda concluída pela razão natural de ter-se que atender ao afluxo constante de novas aquisições.

Já se iniciou a organização de uma seção de obras sobre todos os aspectos da cultura brasileira.

A Biblioteca do INEP, relativamente rica em obras de referência, de psicologia e educação em geral, é, contudo, deficitária em filosofia, sociologia, antropologia cultural, economia e história, uma vez que só agora se cogitou, em função dos novos programas de ação do INEP, de supri-la nesses campos.

O setor de periódicos, de relevante importância numa biblioteca especializada, apesar da atenção que desde o início vem merecendo, ainda está longe de atender a condições desejáveis, na parte de procedência estrangeira.

A falta de recursos com que se deparava anteriormente para aplicação em assinaturas de revistas, trouxe, como consequência, um amontoado de coleções desfalcadas.

Já se solicitou da Livraria Civilização Brasileira a aquisição de 34 coleções completas de periódicos ingleses, norte-americanos e franceses e os volumes dos últimos dez anos de mais 16 pe-

riódicos.

-6-

Ultimamente foram adquiridas 39 coleções de revistas e publicações seriadas brasileiras, num total de 1.170 volumes.

No momento, procura-se reunir a documentação necessária para solicitar ao Banco do Brasil o câmbio especial concedido para assinatura de revistas. Por motivo do processamento trabalho decorrente das condições estabelecidas por aquela instituição, as agências especializadas se recusam a tomar assinaturas utilizando a referida bonificação especial. Assim, tendo o

Gerente de Fiscalização Bancária concordado, por exceção, em permitir que o INEP tomasse as assinaturas através de agências estrangeiras e, não, diretamente de cada editor, estabelecemos contato com agentes na Inglaterra e Estados Unidos, com a Unesco e a União Panamericana. Já se encontra reunida a documentação relativa aos três últimos, faltando completar a de agências americanas.

Dêsse modo, serão asseguradas assinaturas, por dois anos, de 17 periódicos ingleses, 57 norte-americanos, de todos os da Unesco e da União Panamericana.

Quanto aos periódicos franceses, recebemos, por doação da Embaixada da França, 23 assinaturas, tendo sido tomadas mais 20 pela Livraria Hachette do Brasil.

Dos outros países os periódicos são recebidos por permuta ou doação, pretendendo-se tomar assinatura paga apenas de:

Revista Mexicana de Sociologia

Revista Española de Pedagogia

Enfant (Bélgica)

Revue Internationale de Psycho-Pedagogie (Bélgica)

Scientia Paedagogica (Bélgica)

Revue Suisse de Psychologie

Os periódicos brasileiros são também recebidos nesta base, com exceção de Anhembi o, no futuro, da Revista Brasileira de Filosofia e Revista de Pedagogia.

Já foram registrados na Biblioteca 8.365 livros, calculando-se que o acervo total atinja, atualmente, de 12.000 a 13.000 volumes, incluindo-se revistas encadernadas e sem computar folhetos e obras de referência legislativa.

Uma tarefa de grande importância, que ainda não foi significativamente retomada, é a seleção e classificação dos principais trabalhos publicados em revistas estrangeiras. Compreende

ainda a Biblioteca os arquivos de ⁻⁷⁻ documentos manuscritos, datilografados e mimeografados e de recortes de jornais. Procedese, no momento, à fusão dos arquivos das antigas seções do INEP, o que vem implicando árduo trabalho de seleção, classificação, guarda e registro. Os documentos estão sendo grupados de modo a separar-se o que constitui literatura pedagógica do que diz respeito ao desenvolvimento da educação nos diversos estados do Brasil.

Quanto aos recortes de jornais, da matéria assinada guarda-se o que é indexado na "Bibliografia Brasileira de Educação" e, do restante, seleciona-se o que constitua registro valioso da atividade educacional brasileira. Todo o material é classificado e fichado.

Bibliografia

Retomou o C.D.P., em 1 954, o registro sistemático da literatura educacional brasileira, a fim de dar continuidade ao trabalho iniciado em 1 944, referente a obras editadas de 1 812 a 1 944 e publicado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

Com êste objetivo foi traçado o seguinte plano:

- 1) Publicação de um boletim trimestral incluindo a indexação de livros e artigos de periódicos, em original ou tradução, e de outros documentos não impressos.
- 2) Levantamento bibliográfico retrospectivo, a fim de cobrir a lacuna correspondente aos anos de 1 945 a 1 953.
- 3) Levantamento bibliográfico para o estudo da história da educação no Brasil, compreendendo legislação, documentos oficiais, livros e artigos de periódicos.

A fase inicial de elaboração da bibliografia pedagógica nacional incluiu: levantamentos bibliográficos no Serviço de Intercâmbio e Catalogação do DASP, no Boletim Bibliográfico do Instituto Nacional do Livro, Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional, Boletim Bibliográfico Brasileiro, Handbook of Latin American Education; circulares a instituições culturais e de ensino e a editoras, solicitando a relação de suas publicações e também o preenchimento de faltas existentes nas coleções de bibliotecas; levantamento das publicações periódicas de caráter pedagógico; elaboração de uma lista de cabeçalhos de assuntos, para distribuição sistemática da matéria a ser indexada, atualmente substituída em vista da adoção da classificação decimal de Dewey.

Da bibliografia corrente foram publicados cinco números, com a tiragem de 1 000 exemplares, correspondentes aos anos de 1 953 (vol. 1, n. 1) e de 1 954.

Vem, ainda, o serviço de bibliografia levantando, progressivamente, a matéria referente ao período entre 1 945 e 1 953.

Quanto ao levantamento bibliográfico para o estudo da história da educação brasileira, por se tratar de obra bastante extensa, ficou resolvido fazê-lo por estado e publicá-lo separadamente. Visando a facilitar e a uniformizar o trabalho de pesquisa foi elaborado um roteiro para a coleta de dados, distribuído a faculdades de filosofia, Institutos históricos e a pessoas interessadas na pesquisa, sem resultados positivos até o momento.

Tendo surgido a oportunidade de levantar, em Salvador, significativo material sobre a história da educação na Bahia, resolveu-se completá-lo com pesquisas realizadas em bibliotecas do Distrito Federal. Essa bibliografia já se encontra em fase de conclusão, incluindo fontes para estudo da educação na Bahia, de 1 550.

Foi ainda organizada, a pedido da União Panamericana, uma bibliografia referente à educação rural no Brasil, a ser publicada na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

Iniciou-se, também, a elaboração da bibliografia brasileira sobre ensino secundário.

Na elaboração dos boletins bibliográficos vem-se procurando não só indexar matéria de valor para o estudo presente e futuro da educação brasileira, como também, atender às mais recentes recomendações aprovadas pela Comissão de Documentação, constituída pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, filia da à Organization Internationale de Standardisation (ISO).

Mediante articulação com especialistas e pesquisa em catálogos, revistas e índices bibliográficos, vem-se levantando a bibliografia estrangeira de maior significação, publicada nos últimos anos não só no campo da educação como nos da sociologia, antropologia cultural, filosofia, política, economia e história.

Referência legislativa

Mantém o CDP um serviço de registro dos atos legais referentes à educação, compreendendo a legislação da União, dos Estados, Territórios e do Distrito Federal, fichada por assunto e em ordem cronológica. Também são registrados os principais projetos apresentados ao Congresso Nacional sobre assuntos educacionais.

Além da matéria publicada nos Diários Oficiais, abrange esse setor coletâneas de leis, orçamentos, programas de ensino e regimentos escolares.

Correspondência

Os assuntos encaminhados ao CDP dizem respeito a informações, para o país e o estrangeiro, sobre aspectos do ensino no Brasil; informações gerais sobre o Brasil; pedidos de material didático, especi-

almente livros, etc., destacando-se os questionários da Unesco e do Bureau International d'Éducation e pedidos que envolvem coleta de dados estatísticos ou coordenação de textos legais, tais como:

- questionário sôbre o ensino de artes plásticas nas escolas primárias e secundárias do Brasil.
- Parecer sôbre a conveniência da equiparação de cursos industriais.
- Textos das leis ou regulamentos referentes à obrigatoriedade escolar em cada Unidade Federada.
- Idem sôbre higiene escolar.

Aquisição de livros para doação a bibliotecas escolares

Para o fim especial de aquisição de livros e outro material escolar, a ser distribuído entre bibliotecas de escolas e de outras instituições de cultura em todo o país, dispõe o I.N.E.P. da verba anual de Cr\$ 1.000.000,00, verba que, em 1955, se restringiu a Cr\$ 3.000.000,00, que é empregada, após cuidadosa seleção na constituição de coleções-tipo, que representem doação de real qualidade para as instituições beneficiadas.

Neste particular, foi desenvolvida, de janeiro de 1954 até o presente, a seguinte atividade:

1. Aquisição de livros:

1954

- 820 exemplares de "Pedrinho" - 1º tomo - Lourenço Filho
- 1.000 exemplares da cartilha "Ler e Brincar" - Juracy Silveira
- 2.500 exemplares de "O Brasil e suas riquezas" - W. Potech
- 10 exemplares de "O mundo artístico do Brasil" - (Ed. Pró-Arte)
- 3.500 exemplares de Livros Pedagógicos diversos
- 3.100 exemplares de Livros de cultura geral diversos
- 300 exemplares de "A evolução psicológica da criança" - H. Wallon
- 200 exemplares de "É de Tororó-Maracatu" - Hermilo Borba Filho e outros
- 500 exemplares de "Santos e visagens" - Eduardo Galvão
- 300 exemplares de "Francisco Braga" - Iza Queiroz Santos
- 100 coleções de "O Mundo da criança" - Editora Delta
- 500 exemplares de "Introdução à sociologia" - Armand Cuvillier
- 500 exemplares de "Candomblés da Bahia" - Edison Carneiro
- 2.620 exemplares de Livros Pedagógicos diversos
- 500 exemplares de "A civilização posta à prova" - A. Toynbee
- 2.000 exemplares de "Pedrinho e seus amigos" - Lourenço Filho
- 500 exemplares de "Povoamento da cidade do Salvador" - Thales de Azevedo
- 500 exemplares de "As elites de côr" - Thales de Azevedo
- 500 exemplares de "Folclore Brasileiro" (3 volumes) - Sílvio Romero
- 1.000 exemplares de "Introdução à antropologia brasileira" - Arthur Ramos
- 500 exemplares de "Apresentação da poesia brasileira" - Manuel Bandeira
- 500 exemplares de "Machado de Assis - Seus romances, contos e novelas, em ponto pequeno" - Octavio Mangabeira

1955

- 500 exemplares de "O casamento e a moral" - Bertrand Russell
500 exemplares de "A ciência e a sociedade" - Bertrand Russell
500 exemplares de "Ensaio céticos" - Bertrand Russell
500 exemplares de "Caminhos para a liberdade" - Bertrand Russell
1.625 coleções da "Revista do Ensino" (8 ns.)
3.000 exemplares de "Metodologia da geografia e da história" - Dinara Leite
100 exemplares de "Nas paragens do aleijadinho" - Edgar Falcão
2.000 exemplares de "Aventuras de Pedrinho" e "Guia do Mestre" - Lourenço Filho
1.000 exemplares de "Jogos e recreações matemáticas" - Irene de Albuquerque
200 coleções (10 vol.) da Revista "Educar-Progressar" - L.A. de Góes e N. Lopes da Silva
500 exemplares de "História da Educação e da Pedagogia" - Lourenço Luzuriaga
500 exemplares de "A formação do educador" - Roger Cousinet
500 exemplares de "Psicologia Social da Educação" - C.M. Fleming
300 coleções de "História da civilização" (10 vol.) - Will Durant
170 exemplares de "O esquema da figura humana" - Leonilda D'Annibale Braga
500 exemplares de "Bandeirantes e pioneiros" - Moog
300 exemplares de "O mundo e o ocidente" - A. Toynbee
300 exemplares de "Nos domínios da ciência" - W. Kaempffert
300 exemplares de "O dialeto caipira" - Amadeu Amaral
500 exemplares de "Um Brasil diferente" - Wilson Martins
500 exemplares de "Relações raciais entre negros e brancos" - Roger Bastide e Florestan Fernandes
200 exemplares de "França" - Doré Ogrizek

Livros a receber próximamente:

- 500 exemplares de "Amazon Town" - Charles Wagley
500 exemplares de "La Doctrine de l'educacion" - Augusto Conte
700 exemplares de "Elementos de Sociologia Educacional" - Delgado de Carvalho
360 exemplares de "Os Fulniô - Estudo de uma cultura em mudança" - Estevão Pinto
100 exemplares de "Hiléia Amazônica" - Gastão Cruls
100 exemplares de "Thomaz Ender" - Almeida Prado
300 exemplares de "Vamos brincar de teatro" - Thais Bianchi
300 exemplares de "Geografia da fome" - Josué de Castro
300 exemplares de "Geopolítica da fome" - Josué de Castro

- 300 exemplares de "O folclore negro no Brasil" - Arthur Ramos
- 500 exemplares de "A literatura no Brasil" - direção de Afrânio Coutinho

2. Distribuição de livros a bibliotecas de escolas e de outras instituições de cultura

Esta atividade, que inclui a seleção de instituições que deverão ser beneficiadas, segundo critérios pré-determinados, e o conseqüente trabalho de elaboração de listas, empacotamento e remessa dos livros aos destinatários segundo a via mais conveniente, compreendeu também algum material que havia sido adquirido em época anterior a 1954.

Assim, foram feitas as seguintes doações:

1954

- 65 coleções de cultura geral e pedagógica, contendo cada uma 382 títulos (419 exemplares) a institutos de educação, escolas normais e centros regionais do I.N.E.P.
- 3.000 exemplares de "Enciclopédia da Legislação do Ensino" - Vandik L. da Nóbrega, 1º vol. e 600 exemplares do 2º vol. aos estabelecimentos de ensino secundário e superior do país e às escolas de comércio.
- 2.000 exemplares de "Pedrinho e seus amigos" - Lourenço Filho, a 200 grupos escolares localizados em centros de população entre 5.000 e 10.000 habitantes.
- 147.905 exemplares de livros didáticos diversos a estabelecimentos de ensino secundário, 1º e 2º ciclos.
- 6.000 exemplares da Revista "Formação" e 1.600 coleções da "Revista do Ensino" distribuídas a bibliotecas de escolas normais.
- 2.500 exemplares de "O Brasil e suas riquezas" - W. Potsch, às bibliotecas de ginásios e colégios e respectivos professores de geografia, história e ciências naturais.
- 500 exemplares de "História do Brasil para crianças" - Viriato Correa, aos grupos escolares construídos com recursos do Governo federal.
- 60 coleções de publicações do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura às escolas normais rurais.
- 500 exemplares da "Constituição dos Estados Unidos do Brasil" - a estabelecimentos diversos.

1955

- 800 coleções de livros a bibliotecas de 400 colégios e ginásios e 400 escolas normais, constantes dos seguintes títulos:

- "A evolução psicológica da criança" - H. Wallon
"É de Teroró-Maracatu" - Hermilo Borba Filho
"Introdução à sociologia" - A. Cuveillier
"Candomblés da Bahia" - Edison Carneiro
"Introdução à antropologia brasileira" - Arthur Ramos
"Apresentação à poesia brasileira" - Manoel Bandeira
- 2.000 exemplares de "Aventuras de Pedrinho" - 3º livro - e "Guia do Mestre" - Lourenço Filho, a grupos escolares já beneficiados pelo I.N.E.P., anteriormente, com livros da mesma série.
- 1.000 coleções de livros de cultura geral a 85 escolas superiores (Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Sociologia e Política, Jornalismo, Direito e Diplomacia) e 315 Institutos de Educação e Escolas Normais oficiais - com os seguintes títulos:
- "Machado de Assis" - Octávio Mangabeira
"Folclore brasileiro" (3 vol.) - Sílvio Romero
"As elites de côr" - Thales de Azevedo
"Povoamento da cidade do Salvador" - Thales de Azevedo
"Um Brasil diferente" - Wilson Martins
"Dialeto caipira" - Anadeu Amaral
"Santos e visagens" - Eduardo Galvão
"Delineamentos da filosofia" - Bertrand Russell
"Ensaio impopulares" - Bertrand Russell
"O casamento e a moral" - Bertrand Russell
"A ciência e a sociedade" - Bertrand Russell
"Ensaio céticos" - Bertrand Russell
"Caminhos para a liberdade" - Bertrand Russell
"História da Educação" - L. Luzuriaga
"A formação do educador" - R. Cousinet
"Psicologia social da educação" - C. Fleming
"O Brasil e suas riquezas" - W. Potech
"Introdução à administração escolar" - A. Carneiro Leão
"A civilização posta à prova" - A. Toynbee
"Francisco Braga" - Iza Q. Santos
"Anthologie de la poésie brésilienne contemporaine" - A. Tavares Bastos
"História da Civilização" (10 vol.) - Will Durant
- 1.625 coleções (8 números) da "Revista do Ensino" a estabelecimentos de ensino normal e escolas primárias anexas e, ainda, a grupos escolares estaduais localizados em municípios de população entre 5.000 e 10.000 habitantes.
- 1.000 exemplares de "Ensino Superior no Brasil - Legislação e Jurisprudência" (2 vol. já publicados) - Carlos de Souza Neves - a bibliotecas de escolas superiores; a órgãos de administração da educação no país; a bibliotecas municipais de grandes cen-

tros; a institutos de cultura superior.

200 coleções da Revista "Educar-Progresso" a igual número de estabelecimentos de ensino primário e normal.

1.500 exemplares de "Álgebra elementar e trigonometria" - Francis D. Murnaghan, a bibliotecas de ginásios e colégios.

1 coleção de livros de cultura geral à Biblioteca Pública do Paraná, constante de 510 títulos, num total de 710 exemplares.

— x —

Além desses, muitos livros pedagógicos e didáticos, de literatura geral e infantil, de informação geral sobre o Brasil, de cultura geral foram encaminhados, mediante solicitação, a estabelecimentos de ensino e outros, no país e no estrangeiro, bem como a bolsistas do I.N.E.P., diretores e bibliotecários de escolas, professores e alunos.

Foi feita, ainda, a doação de dois projetores cinematográficos a escolas normais.

— x —

Estuda o I.N.E.P., no momento, a aquisição de outras coleções, dando prosseguimento à execução do plano geral estabelecido no começo do ano, contendo os seguintes títulos:

- a) Livros pedagógicos (para bibliotecas de grupos escolares e escolas normais)
- b) Livros didáticos (para estabelecimentos de ensino secundário)
- c) Livros de cultura geral, inclusive literatura do adulto e infantil (para Institutos de Educação, escolas normais, centros regionais do I.N.E.P. e outros centros de estudo)
- d) Livros de informação sobre o Brasil (para escolas em vários níveis e, especialmente, para atender a solicitações procedentes do país ou do exterior)
- e) Revistas de educação
- f) Pequenos laboratórios de física e química
- g) Mapas e atlas do Brasil e dos Estados
- h) Bandeiras nacionais
- i) Material didático em geral

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, órgão trimestral de estudos e pesquisas do Ministério da Educação e Cultura, que se publica sob a responsabilidade do I.N.E.P., com o fim de expor e discutir questões gerais de pedagogia e, de modo especial, os problemas da vida educacional brasileira, possui uma tiragem de 2.000 exemplares, figurando entre seus assinantes as faculdades de filosofia, institutos de educação, escolas normais, instituições ligadas aos problemas educacionais e professores.

Recentemente foi publicado o número 56 (outubro - dezembro 1954), o que representa apreciável esforço no sentido de cobrir o atraso com que vinha sendo publicada essa revista .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o sentido que, modernamente, se empresta à palavra documento, abrangendo não só o manuscrito e o impresso, como também a fotografia, o filme, o disco e, de modo mais geral, toda a base material do conhecimento, está ainda o C.D.P. longe de atingir os limites desejáveis de expansão.

Mesmo com relação a documentos comuns, impressos, datilografados, mimeografados, etc., apresenta grandes lacunas. Apesar do esforço permanente no sentido de obter documentação menos acessível, como relatórios oficiais, teses apresentadas em universidades e em congressos, resultados de estudos e pesquisas, textos de conferências, etc., pouco se tem conseguido. A atividade desenvolvida nesse sentido tem se condicionado, principalmente, à elaboração da "Bibliografia Brasileira de Educação".

O trabalho volumoso de reorganizar a documentação acumulada pelo INEP em 17 anos, não tem dado margem à necessária "tomada de consciência" do que se possui e das falhas fundamentais.

Por outro lado, a documentação implica a pesquisa, análise, classificação, utilização e difusão do conhecimento.

A pesquisa intencional no sentido de reunir e elaborar uma documentação tão completa quanto possível sobre a organização, métodos de ensino e a vida escolar em geral no Brasil e no estrangeiro, tem sido restrita e assistemática no C.D.P.

A falta do hábito da documentação sistemática e do intercâmbio de informações, a deficiente organização de nossas editoras e dos serviços de distribuição de instituições que editam publicações, a pouca difusão que se tem dado à documentação que o INEP reúne, a limitada contribuição técnica do Ministério em geral às instituições educativas e aos órgãos de administração da educação, tudo isto dificulta a tarefa do CDP. Mesmo do pessoal do INEP, a contribuição tem estado, em geral, aquém do que se poderia esperar.

Os trabalhos de um centro de documentação, ao contrário do que comumente se pensa, exigem, em sua grande parte, de quem os executam, capacidade para formular juízos de valor, para atender coerentemente a uma sistemática previamente estabelecida,

para elaborar documentos secundários, de natureza expositiva ou interpretativa, na base de conjuntos de documentos básicos. Neste particular, necessitaria o CDP de um corpo mais amplo e mais integrado de pessoal com a cultura geral e pedagógica que determinadas atividades requerem.

A dificuldade de organizar um centro de documentação que reúna "tudo que se conhecer a respeito da cultura e educação brasileira, permanentemente atualizado", foi sentida no plano de organização do "Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais", prevendo-se, para isso, uma rede ampla de contatos, através do Conselho de Consultores.

Naturalmente as dificuldades que se nos apresentam de correm também de nossas limitações, naturais quando se trata de dirigir um trabalho num sentido novo, envolvendo técnicas e conhecimentos até então desconhecidos para a equipe.

Por último, é necessário observar que o CDP já se acha "sufocado" na área em que funciona, sendo premente cogitar-se desse problema, sem o que, mesmo que certas dificuldades venham a ser superadas, não haverá espaço que comporte a maior expansão do mesmo.

Rio, 30-7-1 955